



Diálogos Pró-Açaí

Ata Reunião do Comitê Diretor sobre Câmara Setorial do Açaí no MAPA

Data: 16 de maio de 2022

Reunião realizada em formato virtual

Participações

Amiraldo Picanço - AmazonBai; Carlos Brito - Oakberry; Erika de Paula - IPAM; Fabrício Santana Santos - COACH/CGEX/DEP/SAF/MAPA; Gunter Viteri - GIZ; Hamilton Condack - Projeto RECA; Talia Bonfante - GIZ; Caroline Fontolan, Luis Fernando Iozzi, Pollyana Coêlho e Renata Guerreiro - Instituto Terroá.

Pautas

- Devolutiva sobre a criação da Câmara Setorial do Açaí no MAPA;
- Meios de comunicação entre os DPA e o MAPA;
- Demandas a serem repassadas ao MAPA.

Temas dialogados

1. Devolutiva sobre a criação da Câmara Setorial do Açaí e meios de comunicação entre os DPA e MAPA

Fabrício informou que, em reunião com o Secretário de Agricultura Familiar e Cooperativismo/MAPA, Márcio Cândido, foi esclarecido que não existe um ambiente favorável para a criação de uma Câmara Setorial do Açaí na conjuntura política e organizacional atual do órgão. Dentre esses motivos, destaca-se a falta de recursos humanos para realizar o secretariado desta instância, além de que a sua efetivação pode não atender às expectativas dos membros dos DPA, no que condiz à celeridade de atendimento das demandas da rede. No entanto, Fabrício se colocou à disposição para fazer a interlocução entre os DPA e o MAPA, juntamente com Tarcila Portugal (Coordenadora Geral de Extrativismo/MAPA), garantindo que os repasses formais das demandas da iniciativa alcancem o MAPA.

Para isso, foi dialogado um fluxo para apresentar essas demandas da iniciativa ao MAPA. Neste primeiro momento, Fabrício fará o papel de porta-voz entre os DPA e o MAPA. Será encaminhado um breve Policy Brief a Fabrício, que destinará para as respectivas subdivisões responsáveis do MAPA.

2. Demandas a serem repassadas ao MAPA

Brito, da Oakberry, afirmou a sua preocupação em relação às informações da cadeia do açaí veiculadas na mídia e que prejudicam o setor, principalmente àquelas relacionadas ao

trabalho infantil e açaiização. Destacou o seu anseio pelo posicionamento coletivo da iniciativa em resposta a essas informações e, como possibilidade, buscar universidades da região amazônica para rebater os dados publicados. Para isso, sugere a validação dos dados estatísticos relatados pelas fábricas ao MAPA e os dados publicados pela CONAB e IBGE, que podem auxiliar na demonstração da importância do açaí. Fabrício se colocou à disposição para entrar em contato com as superintendências estaduais do MAPA, presentes na região amazônica, para tratar sobre os dados de produção. Neste sentido, foi salientado a relação entre essa proposição com as temáticas dos GTs dos DPA em curso, e a necessidade desta construção ser conjunta entre as diferentes frentes da iniciativa.

Erika comentou que o IPAM está fazendo um levantamento de dados sobre o açaí no estado do Pará. Foram considerados os municípios maiores produtores e as batedeiras, além do mapeamento de inovações que podem auxiliar no desenvolvimento da cadeia. Destacou que é necessário dar luz ao fato de que o crescimento da cadeia não condiz, necessariamente, com distribuição justa de renda e sustentabilidade da cadeia, é necessário olhar para os dados e subsidiar políticas públicas. No âmbito desse projeto, os DPA será convidado para o lançamento dos resultados ao final do ano; mas, antes disso, é possível incorporar e qualificar os dados ao longo do ano.

Ao final do encontro, Gunter fez uma colocação que não pode ser acompanhada pela maior parte dos presentes da reunião. Comentou que, em relação aos dados do PRONAF, não se sabe qual é a porcentagem de crédito de financiamento fornecida a empreendimentos tido como sustentáveis. Nesse sentido, destacou a importância de dados que mensuram os créditos de financiamento disponibilizados para a produção de açaí plantado e açaí advindo do extrativismo, e aqueles que corroboram com a açaiização. Foi sugerido a inclusão dessa pauta nas demandas que serão enviadas ao MAPA.

Encaminhamentos

- Fabrício fará contato com superintendências estaduais do MAPA (presentes na região amazônica), CONAB e IBGE, para fornecimento dos dados de açaí. Espera-se que no próximo encontro do Comitê Diretor já tenha novas informações (obs.: o próximo encontro do CD está marcado para o dia 20/06);
- A secretaria-executiva vai elaborar um documento que reflita as demandas levantadas para que sejam encaminhadas ao Fabrício, a ser enviado nos próximos dias. Neste, serão apresentadas: a) questão relacionada a estatísticas de produção; b) valores de crédito de financiamento, via PRONAF, em relação ao que está endereçado para açaí extrativista e açaí plantado (monocultivo).